

NAS ÁGUAS DO GUANDU-RJ

Ano 7 | Edição 10 | Outubro 2016

Fantástico Mundo da Água

Comitê entrega prêmios de participação do Concurso de Desenho e Pintura

↪ Pág. 4



Processo eleitoral no
Comitê Guandu-RJ

↪ Pág. 2

Comitê envia cartas para
candidatos a prefeito

↪ Pág. 3

Experiências com a
Crise Hídrica

↪ Pág. 6

Processo eleitoral tem início no Comitê Guandu



As eleições de novos membros e diretoria para compor o colegiado do Comitê Guandu para o biênio 2017-2018 estão em andamento. Após o encerramento das inscrições, em 30 de setembro, os candidatos aguardam a divulgação dos habilitados para o pleito eleitoral. O anúncio será feito em 28 de outubro e o mandato será vigente de fevereiro de 2017 até fevereiro de 2019.

O Regimento Interno estipula 14 vagas aos Usuários de Água, 11 para a Sociedade Civil e outras 11 para representantes de Instituições Governamentais. Como Usuários de Água, podem participar indústrias, empresas ou consórcios de saneamento, abastecimento, cooperativas de produtores agropecuários e mineração.

Universidades, organizações não governamentais (ONGs), institutos de pes-

quisa, associações de moradores e diversos coletivos, podem participar como sociedade civil. Já o segmento Governo é composto por membros dos poderes municipal, estadual e federal.

O Diretor Geral do Comitê Guandu, Julio Cesar O. Antunes, ressaltou a importância de contar com membros dos três setores nas discussões para aperfeiçoar a gestão compartilhada das águas. "O Comitê vem se aproximando dos municípios com objetivo de dar voz a todos os atores de nossa Região Hidrográfica. A visão de bacia hidrográfica deve se adequar com a realidade de cada uma das 15 cidades que integram nossa área de atuação", afirmou.

Fóruns elegerão representantes

Após a divulgação dos habilitados, os não-habilitados poderão entrar com recursos até 3 de novembro. Os resultados e a divulgação final sairão no dia 16. Em 22 de novembro acontecem os fóruns dos Usuários de Água e representantes do Governo. Já no dia 23 serão escolhidos os membros da Sociedade Civil.

Expediente

O Boletim Digital é uma publicação do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu-RJ) | Av. Ministro Fernando Costa, 775 (sala 203) - Fazenda Caxias - Seropédica/RJ - CEP 23895-265
Diretor Geral: Julio Cesar O. Antunes | Diretor Executivo: Decio Tubbs | Acompanhamento e Revisão: Fátima Rocha e Ju-

lio Cesar Ferreira | Coordenação Técnica: Agevap (Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul) | Tel.: (24) 3355-8389 | www.agevap.org.br | agevap@agevap.org.br

Montenegro Comunicação

Jornalista Responsável: Leonardo Poyart (Mtb. 24.393) | Projeto gráfico, produção editorial, fotos, reportagens e revisão: Montenegro Grupo de Comunicação | Tel.: (21) 2215-9463 | www.montenegrogc.com.br | redacao@montenegrogc.com.br



Apresentação para candidatos a prefeito

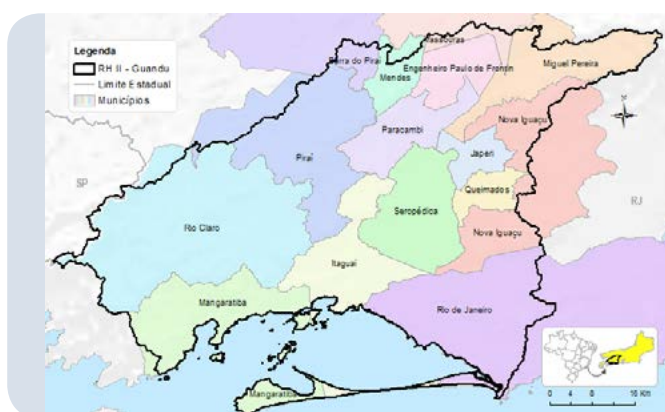
Em 2016, 87 candidatos disputaram as eleições municipais nas cidades integrantes das bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim. Com uma extensão de 5.943 km², a Região Hidrográfica-II abriga mais de 8 milhões de habitantes e concentra áreas estratégicas nos campos econômico e social do Rio de Janeiro. Alguns deles são o polo industrial de Santa Cruz, parte do complexo de geração de energia da Light e a Estação de Tratamento Guandu, responsável pelo abastecimento de 9 milhões de pessoas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Com a missão de mediar os desafios e buscar soluções no âmbito dos recursos hídricos, o Comitê Guandu enviou cartas aos candidatos a prefeito das eleições municipais de 2016. O assunto tem uma relevância fundamental, já que as ações do Comitê partem da visão técnica de bacia aliada à experiência da gestão nos municípios. Além disso, o Comitê Guandu fez investimentos em Planos Muni-

cipais de Saneamento Básico e Planos Municipais de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos nos municípios. No momento em que o Plano de Bacia está em processo de revisão para definir metas de curto, médio e longo prazos, a participação das prefeituras é vital para a construção de boas diretrizes.

O Diretor Geral do Comitê e representante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), Julio Cesar O. Antunes, destaca a necessidade de participação.

"Antes de implementadas, todas as iniciativas são discutidas em encontros, abertos ao público, que contam com a participação dos membros que compõem o Comitê Guandu, inclusive aqueles indicados pelos municípios. Queremos dialogar, seja na plenária, câmaras técnicas ou grupos de trabalho sobre as ações que tornem possível o desenvolvimento sustentável, notadamente na área do saneamento ambiental e dos recursos hídricos", afirma.



A Região Hidrográfica – II

- 87 candidatos a prefeito
- 15 cidades
- 8 milhões de habitantes
- Extensão: 5.943 km²

Comitê entrega prêmios do Fantástico Mundo da Água



Diretora do CNEC Itaguaí, Rosimar Macedo e a aluna Helena Oliveira, vencedora na categoria Lambari

Lápis e papel na mão e mentes dando asas à imaginação. E o melhor, conscientizando jovens e adolescentes para a importância da valorização dos recursos hídricos. Esse é o principal retorno provocado pelo concurso O Fantástico Mundo da Água, promovido pelo Comitê Guandu-RJ, e que recebeu mais de mil desenhos de unidades escolares dos 15 municípios que compõem a Região Hidrográfica-II.

Entre agosto e setembro, o Comitê promoveu a entrega dos prêmios a todos os participantes. Sim, para todos! O que mostra a importância de que a participação é imprescindível para a preservação da água e conservação das matas ciliares.

Pensado à época, na Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Educação (CTCTE),

o concurso, realizado na modalidade de desenho e pintura, contou com a parceria dos estudantes do curso de Licenciatura em Belas Artes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que formaram a banca avaliadora.

A coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) do concurso, Franziska Huber, que leciona na FAETERJ de Paracambi, falou sobre a ideia inicial e os passos até o recebimento e a avaliação dos desenhos. "Idealizamos o concurso com o maior potencial de divulgação entre os alunos das 15 cidades da Bacia", contou.

Em agosto foi feita a primeira entrega dos prêmios, na Escola Municipal Luiz Marinho Vidal, em Piraí. Os alunos receberam um kit de pintura. Entre eles,

Rayssa Brandão, participante da categoria Cascudinho, que ficou ansiosa para a chegada do prêmio. “Desde que fiz o desenho, sempre fiquei curiosa para saber quando iam chegar os kits. Foi legal participar do concurso e espero que aconteça de novo”, contou a aluna de 10 anos.

O professor de educação física e ciências da unidade escolar, Fernando Marlos, disse que a escola tem uma abertura para participação e realização de projetos na área de educação ambiental. “É um tipo de experiência vital para as crianças. No concurso, participamos através do projeto *Movimento Verde: da educação ambiental à inclusão social*. O concurso conscientizou os alunos e os incentivou ainda mais na mobilização em prol do meio ambiente”, contou.

Investir na formação dos jovens também tem sido uma tônica no Comitê Guandu-RJ. O projeto, que dialogou com crianças de 3 a 18 anos sobre a ideia da importância da água, rendeu desenhos e um início de consciência sobre os recursos hídricos. Julio Cesar O. Antunes, Diretor Geral, comemorou esta realização, que marca uma abordagem do Comitê mais próxima com o público infanto-juvenil.

“Agradeço a todos pela participação. O concurso visa criar novas frentes de valorização dos recursos hídricos. O Comitê Guandu-RJ é uma instituição onde tudo é decidido conjuntamente e queremos mobilizar, com o apoio dos jovens, esforços em favor da proteção e do uso racional da água”, afirmou o diretor.

Outra cidade que também teve escolas participantes foi Itaguaí. No Colégio Cenequista Luiz Murat, a entrega ocorreu em



A estudante Rayssa Brandão recebe prêmio do Diretor Geral do Comitê, Julio Cesar O. Antunes, e de Livia Rodrigues, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pirai

setembro. Lá estuda Helena Oliveira de Andrade, 11 anos, vencedora da categoria Lambari. Ela recebeu o prêmio – uma bicicleta e um kit de pintura – das mãos do Diretor Geral Julio Cesar O. Antunes, da Coordenadora do GT, Franziska Huber, e representante da Secretaria Executiva do Comitê Guandu.

Para a pequena artista, o apoio de colegas e professores foi fundamental para seu êxito na participação. “Agradeço a todos que me incentivaram. Fui convencida a participar, no último dia entreguei meu desenho e deu certo”, disse a sorridente Helena.

O Comitê Guandu-RJ entregou outras três bicicletas, referentes às categorias Barrigudinho, Cascudinho e Pirapitinga, também em Itaguaí, Mendes e Queimados. É o Comitê apostando em novas gerações para a defesa da água e do meio ambiente. Acesse nosso site e confira a galeria de entrega dos prêmios!

Experiência durante crise hídrica é compartilhada



Encontro apresentou ações implementadas durante a crise de 2014/2015

Entre 2013 e 2015, a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, que corta os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, sofreu com uma forte estiagem. Isso prejudicou o Rio Guandu, responsável por abastecer mais de 9 milhões de pessoas na Região Metropolitana, bem como atender ao Distrito Industrial de Santa Cruz.

O enfrentamento serviu de exemplo e, em 8 de setembro, foi mostrado na palestra *Compartilhando Águas: a experiência do Paraíba do Sul*.

Carlos da Costa e Silva Filho, representante da Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro, fez um paralelo das realizações com os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. "Os Jogos representam um momento de superação. E vimos a superação das divergências entre os atores da gestão de recursos hídricos em favor da importante bacia do Rio Paraíba do Sul. Foi uma quebra de paradigmas", dis-

se, referindo-se às mudanças nas regras operativas dos reservatórios, necessárias para atender ao abastecimento humano e dessedentação animal.

O presidente da ANA, Vicente Andreu, falou sobre o alcance de um cenário mais otimista na região do Paraíba e a mudança na operação hidráulica. "Antes, os reservatórios eram operados visando à produção de energia elétrica e, agora, a segurança hídrica vem em primeiro lugar", afirmou, fazendo menção à crise da Bacia do Rio São Francisco.

O Comitê Guandu acompanha a gestão e o Diretor Geral Julio Cesar O. Antunes representa o órgão colegiado nas reuniões do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Operação Hidráulica (GTAOH).

"É importante quando um comitê se coloca em discussões sobre o uso da água, com um diálogo elaborado desde os grupos de trabalho à plenárias", comentou.

Fortalecimento é discutido no XVIII ENCOB

Salvador sediou, em julho, a 18ª edição do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB). Mais de 1.200 representantes de comitês de bacias hidrográficas do Brasil participaram, entre eles o Comitê Guandu-RJ.

A Lei das Águas foi o mote do Encontro, que mensurou os pontos positivos e negativos de sua aplicação, apresentando o “estado da arte” do seu conhecimento, que abrange, entre as prerrogativas, o fortalecimento dos comitês de bacias.

O diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, destacou o papel desempenhado pelos Comitês de Bacias Hidrográficas e anunciou o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITE), que visa a pactuar com os colegiados metas e um conjunto de indicadores,

alocando recursos para a implementação das ações via governos estaduais.

A proposta da Agência é que seja repassado anualmente a cada comitê um valor de R\$ 50 mil para custeio administrativo e ações institucionais.

Debates

No Encontro foram discutidos a necessidade de empoderamento dos colegiados nas decisões sobre os recursos hídricos e o desastre ambiental na bacia do rio Doce. O ENCOB ainda promoveu encontros setoriais visando à implementação de um plano de ações estratégicas para a atuação dos Comitês de Bacias.

A próxima edição do ENCOB será em outubro de 2017, em Brasília. Abaixo, os representantes do Comitê Guandu-RJ comentam sobre o evento.



“O ENCOB é o momento dos Comitês se unirem e proporem instrumentos legais aos governantes para melhoria da gestão da água. Com maior suporte para realizar os projetos, os recursos hídricos não ficariam escassos e teríamos um controle maior para evitar o desabastecimento nas regiões e possíveis danos ambientais.”

Julio Cesar O. Antunes - ABES

“Este ano implantamos o projeto #FalaComitê, onde todos os membros relataram um pouco de sua vivência. Conduzi o encontro setorial da classe Usuários promovendo um amplo debate. Essa participação maciça é o mais importante do ENCOB.”

Amisterdan Ribeiro - Simarj

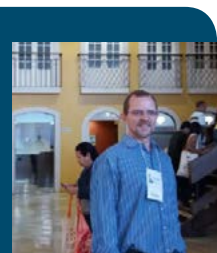


“Os temas comunicação e juventude continuaram a marcar o ENCOB como demandas a serem atendidas. Voltei com a sensação de que o Comitê Guandu deve se empenhar como locomotiva no cenário da gestão de recursos hídricos nacional, pelo seu já reconhecido papel protagonista do setor.”

Nelson Reis - OMA Brasil

“As mesas de diálogo evidenciaram que a velocidade da organização dos Comitês de Bacia é diversa no país. A cobrança pelo uso da água tem sido o ponto fundamental para a organização e o funcionamento dos comitês e, apesar de muitos obstáculos, a maioria reconheceu o enorme avanço nos últimos anos.”

João Bosco - UEZO



Bacia do Guandu recebe projeto de recuperação



Foram plantadas 2.800 mudas de espécies nativas

Principal fonte de abastecimento da Região Metropolitana, a Bacia do Rio Guandu recebeu, em julho, o *Projeto Bacias – fase Guandu*, na Área de Preservação Ambiental (APA) do Guandu, em Queimados. A iniciativa da Ambev tem como objetivo recuperar e preservar importantes bacias hidrográficas no país, fortalecendo projetos de conservação e recuperação florestal, além de pagamen-

tos por serviços ambientais.

Na ocasião, foram plantadas 2.800 mudas de 178 espécies da Mata Atlântica, cedidas pelo Programa Replantando Vida, da Cedeae, em uma área de 10 mil metros quadrados.

A gestora ambiental da APA Guandu, Janaína Vetorazzi, reforçou a necessidade de incluir a comunidade no processo de preservação ambiental.

Câmaras Técnicas

Relatório de atividades

CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS (CTEG)

Coordenadora: Franziska Huber (FAETERJ/Paracambi) e Subcoordenadora: Andreia Loureiro (Prefeitura de Queimados)

A CTEG realizou estudos do Plano Nacional de Recursos Hídricos para verificar medidas compatíveis com o Plano de Bacia do Guandu. Além disso, concedeu bonificação aos alunos do curso de Belas Artes, que avaliaram desenhos do concurso *O Fantástico Mundo da Água* e vem acompanhando o andamento das

vistorias e medidas para combater os impactos dos desastres ambientais na região do Núcleo Industrial de Paracambi. Também foram indicadas Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) e Andreia Loureiro (Prefeitura de Queimados) para a composição do GTA Plano de Bacia, como coordenadora e subcoordenadora.

CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E DE GESTÃO (CTIL-G)

Coordenador: Paulo de Tarso (FIRJAN) e Subcoordenador: Amisterdan Ribeiro (SIMARJ)

Em conformidade com o planejamento desenvolvido com apoio da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), a CTIL-G tem realizado estudos sobre as metodologias de cobrança de diversas bacias. As próximas atividades envolvem a sugestão de parâmetros

para a fórmula na Região Hidrográfica II e o diálogo com os setores responsáveis no INEA. A empresa K2 Sistemas apresentou o andamento do projeto SIGA-GUANDU, que entrou em operação em 2016. Para compor o GTA Plano de Bacia, foram indicados Paulo de Tarso (FIRJAN) e Amisterdan Ribeiro (SIMARJ).

